

MOBILIDADE URBANA



O que é mobilidade urbana?

A mobilidade urbana pode ser entendida como a forma como as pessoas se locomovem no espaço urbano, seja individualmente (caminhando, pedalando, motocicleta ou carro) ou coletivamente (ônibus, metrô, trem, etc.). Esse conceito é essencial no planejamento urbano quando afeta de forma decisiva a qualidade de vida dos residentes urbanos.

Causas dos problemas da mobilidade urbana no Brasil

Por estar relacionada aos direitos das pessoas de ir e vir,

a mobilidade urbana está diretamente relacionada ao processo de urbanização da cidade. Com o surgimento das grandes indústrias brasileiras em meados da década de 1930, esse processo se fortaleceu.



Essas indústrias estão concentradas em poucas áreas, principalmente no Sudeste. A industrialização acelerou a migração da população rural para

as campo-cidade, o que se denomina êxodo rural. As pessoas estão deslocadas das áreas rurais em busca de trabalho e possivelmente de melhoria de vida.

No entanto, esta migração acelerada não trouxe oportunidades de emprego, e as oportunidades de emprego trouxeram enorme competitividade em várias áreas: habitação, trabalho, alimentação, lazer e principalmente o uso de locais públicos. Ao longo dos anos, a mobilidade urbana foi comprovada, causando graves problemas urbanos.



Problemas e consequências:

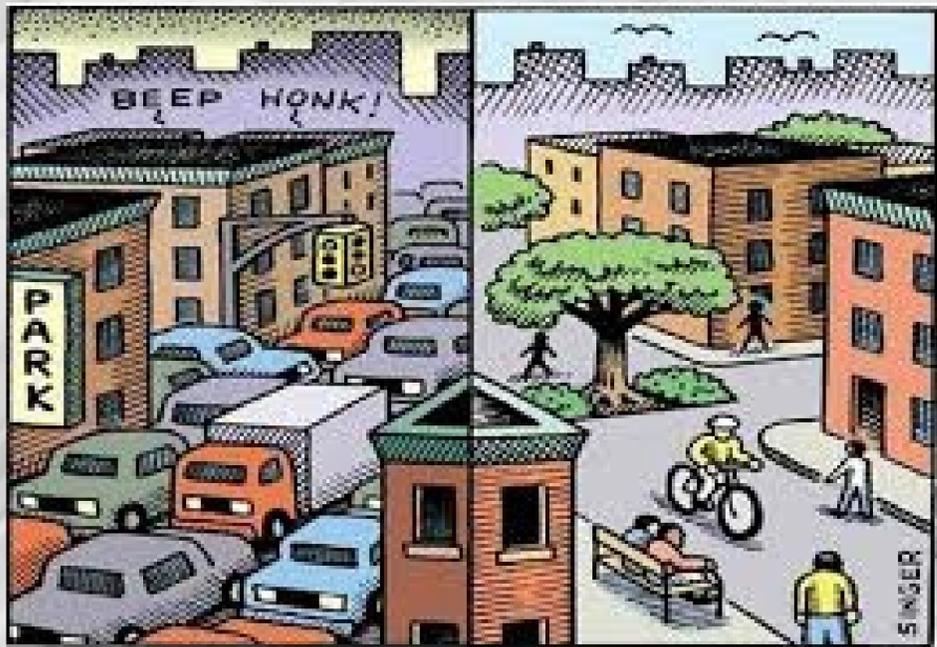
Com o desenvolvimento das indústrias relacionadas ao êxodo rural, as cidades brasileiras cresceram de forma alarmante nas últimas décadas do século XX

Em contrapartida, **no início do século passado, a taxa de ocupação da população nas áreas rurais era de 65%, enquanto nas áreas urbanas era de 35%. No final do mesmo século, a população urbana era de 80%, enquanto a população rural era de 20%.**

O planejamento urbano e o desenvolvimento do transporte público nas grandes cidades brasileiras não conseguem acompanhar o rápido desenvolvimento da ci-



dade. Como resultado, o desenvolvimento do transporte público ficou aquém das expectativas, **levando ao rápido desmantelamento.**



Tendo em conta a opção pelo transporte motorizado individual no nosso país, os principais problemas encontrados são:

·Sobre carregamento do espaço;

- Limitação do fluxo;
- Aumento do índice de acidentes, tendo como consequência mutilações graves ou mortes;
- Pequena oferta de alternativa de mobilidade para atender o excesso de passageiros que dependem de transportes públicos;
- Poluição do ambiente.

A ausência de políticas específicas para aumentar a oferta de meios de transporte viáveis e eficientes resulta

diretamente na busca pelo

transporte individual. A situação é impulsionada pela pressão da indústria automobilística que, além de dividendos, gera empregos no Brasil. **Infelizmente, hoje os brasileiros perdem**

cerca de 45 minutos se locomovendo de casa para o trabalho.

Com isso temos consequências desastrosas que é o aumento do aquecimento global, maior índice de poluição, mais mortes no trânsito, **pois o trânsito brasileiro é um dos que mais mata** por conta do estresse e imprudência dos condutores.





Mobilidade urbana sustentável

A mobilidade urbana, para ser sustentável, deve passar por um rigoroso planejamento urbano. O incentivo ao uso de ciclovias, transportes coletivos, caronas coletivas, rodízios de carros e até mesmo pedágios urbanos poderia melhorar a locomoção e **diminuir impactos ambientais** causados pelo excesso de veículos nas ruas, um dos principais entraves a uma boa mobilidade.

O uso de bicicletas e possíveis carros elétricos auxiliaria também numa mobilidade sustentável, pois evitaria, nessas modalidades, a emissão de poluentes nos ares urbanos. Ademais, a criação de parques urbanos para o descanso populacional e realização de atividades físicas faria com que as pessoas priorizassem andar a pé nas curtas distâncias em vez de tirar o carro da garagem. Além de se exercitar, essas pessoas contribuiriam para a temática ambiental, deixando a cidade mais limpa e menos barulhenta.



Exemplos de Modalidade urbana

sustentável:

- ***Menor consumo de energia no metrô***

O metrô de São Paulo tem buscado alternativas sustentáveis para economizar energia; para isso, foram adquiridos novos trens equipados com uma tecnologia mais avançada. Além disso, foi adotado um controle baseado em rádio digital, que permite acelerações e frenagens mais eficientes. As modificações geraram uma economia de cerca de 80% do consumo total de energia.

- ***Ampliação do transporte***

A rede do metrô de São Paulo também foi ampliada, o que contribui com a sustentabilidade. Devido à expansão, é possível que mais passageiros possam usufruir do meio de transporte coletivo, evitando o uso desnecessário de automóveis.



- ***Fontes renováveis***

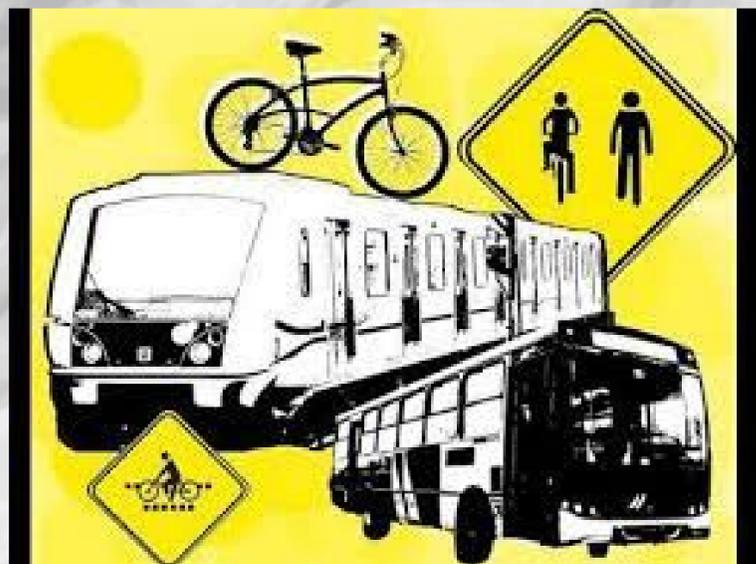
O VLT Carioca é um grande exemplo de mobilidade urbana sustentável. Apostando em energia de fontes renováveis, o projeto já economizou, em seus primeiros 6 meses de existência, mais de 60 toneladas de CO₂ que seriam emitidos por outros meios de transporte.

- **Compartilhamento de bicicletas**

A iniciativa aconteceu em algumas capitais brasileiras e, aos poucos, tornou-se cada vez



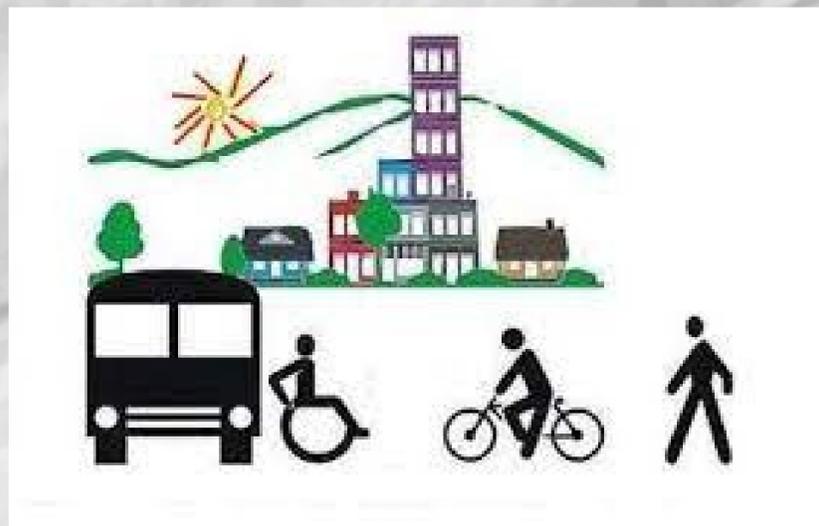
mais popular. Apesar de existir uma taxa para se utilizar as bicicletas compartilhadas, o preço ainda é baixo quando comparado a outros tipos de transporte. Por isso, essa opção tem conquistado cada vez mais usuários tanto para locomoção quanto para a prática de atividades físicas.



Apesar de ainda serem um grande desafio, as mudanças no transporte brasileiro têm mostrado resultados positivos. Com isso, novas soluções sustentáveis de mobilidade urbana podem ser implantadas, estimulando as boas práticas em comunidade, que são capazes de diminuir a poluição e desafogar o trânsito intenso das capitais.

Legislação da Mobilidade Urbana

Na Política que relata sobre Mobilidade Urbana está prevista no inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, cujo seu principal objetivo é a integração



entre os diferentes modos de transporte e também na melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território nacional.



Estabelece normas de ordem e interesse coletivo e social que regulamentam o uso de uma propriedade urbana em prol do bem coletivo, sendo assim, a política urbana tem por objetivo **ordenar estabelecer** o

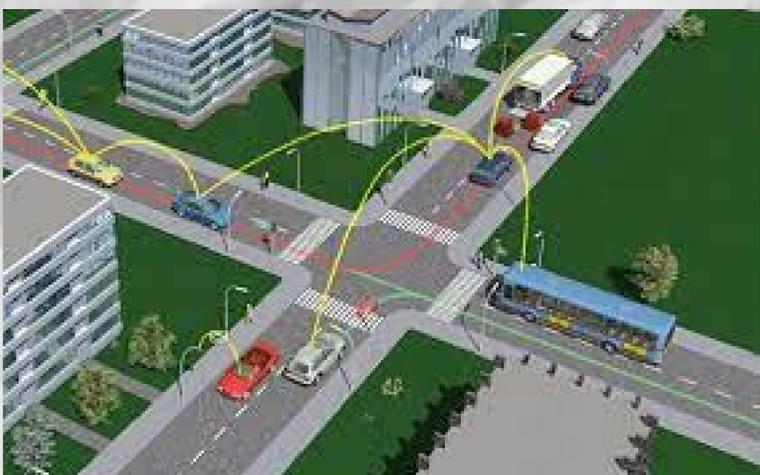
desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana seguindo as diretrizes gerais.

Exemplificando o interesse

social: Os **municípios** tem o direito, à **moradia**, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações. Também deve haver um planejamento do desenvolvimento das cidades, para distribuição espacial da população e das atividades econômicas do município e do território do qual está sobre sua influência, de modo a evitar o crescimento desacerbado urbano e seus possíveis efeitos colaterais.



planejamento do desenvolvimento das cidades, para distribuição espacial da população e das atividades econômicas do município e do território do qual está sobre sua influência, de modo a evitar o crescimento desacerbado urbano e seus possíveis efeitos colaterais.



Soluções de mobilidade urbana:

Para que nossas cidades, cada vez mais populosas e repletas de congestionamento, proporcionam a seus habitantes bem-estar e tranquilidade a cada viagem do dia a dia, é fundamental pensar em soluções de mobilidade urbana.

- **Uso de metrô e expansão da malha metroviária**

O metrô, embora seja um meio de transporte de custo mais elevado para prefeituras, é uma excelente solução de mobilidade urbana.

Com tecnologia que o faz ser extremamente rápido, circulando em uma malha na qual se esquia de problemas como congestionamento e mudanças de tempo, permite que deslocamentos de longa distância sejam concluídos em um curto período de tempo.



- **Transporte com bicicletas**

As bicicletas, cada vez mais, têm caído no gosto da população. Econômicas, rápidas e auxiliares na hora de encaixar uma atividade física no dia a dia, seu uso cresce e ainda tende a crescer. Para quem não deseja gastar para investir em uma própria, hoje há a opção do aluguel público de bicicletas, que abrange uma área ampla dos espaços urbanos e permite, por exemplo, que mais pessoas as utilizem até mesmo para trabalhar.

- **Hidroviás**

Para cidades litorâneas ou beiradas por rios, as hidroviás deslocam parte do movimento de automóveis para barcos, balsas e outros veículos aquáticos capazes de transportar pedestres

com mais agilidade, diminuindo o fluxo de carros e de ônibus.





- **Mudanças de horário de entrada e saída do trabalho**

Os horários de pico, em grandes centros urbanos, são uma verdadeira dor de cabeça para quem não tem flexibilidade de horas no trabalho. Dessa forma, empresas que buscam privilegiar a qualidade de vida de seus colaboradores devem considerar um sistema que seja flexível ou que determine a entrada e saída em momentos estratégicos, levemente distintos dos picos comerciais.

- **Combustíveis menos poluentes**

Além dos engarrafamentos e do tempo perdido entre um deslocamento e outro, automóveis, motocicletas e



ônibus emitem carbono, que contamina a atmosfera e prejudica os mecanismos de proteção do planeta.

Com isso, o aquecimento global se intensifica e há, nas cidades, mais ilhas de calor, desequilíbrios ambientais e poluição. Atualmente, as empresas têm investido em combustíveis menos poluentes, como biocombustíveis feitos à base de óleos vegetais, algas, etanol e biomassa.



- **Caronas colaborativas**

A proposta da carona segura, nesse caso, é reunir pessoas que tenham trajetos semelhantes no dia a dia para que se reúnam no mesmo carro e dividam as despesas com combustível e transporte.